



# JORNADA CIENTÍFICA

DO DEPARTAMENTO DE  
**CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS**  
DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM



Modelo de gestão da qualidade para os cursos de engenharia  
do ISUP de Porto Amboim

Autores: MSc. Leticia Herrera Iglêsias

Site: <https://isuppa.com/DCT/jc/index.html>



**CONHECIMENTO. INOVAÇÃO. IMPACTO.**

*Juntos construímos o futuro!*

Contactos: whatsapp: +244 929-044-342



INSTITUTO SUPERIOR  
POLITÉCNICO DE  
PORTO AMBOIM



PARTICIPA, INOVA  
E TRANSFORMA  
A SOCIEDADE!

e\_mail: [tecnologias@isuppa.com](mailto:tecnologias@isuppa.com)

# Objectivo da Pesquisa

Desenvolver um modelo de gestão da qualidade para os cursos de engenharia do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboín que contribua para a melhoria contínua da formação profissional.

# Problema de Pesquisa

Como pode a gestão da qualidade ser melhorada nos cursos de engenharia do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim para garantir a relevância e a excelência da formação profissional?

# Fundamentos Teóricos

- A gestão da qualidade no ensino superior de engenharia é uma exigência global para que os graduados respondam a um mercado de trabalho em constante mutação. A literatura destaca que a qualidade não se limita ao conhecimento técnico, mas exige uma formação holística

**Reformulação Educativa:** É necessário superar os modelos tradicionais para formar profissionais com uma visão abrangente e sintonizada com o desenvolvimento contemporâneo (Capote et al., 2016).

**Ligação à Indústria:** A gestão da qualidade deve alinhar-se com o setor industrial para aumentar a produtividade e a competitividade dos futuros engenheiros (Monsalve, 2011).

**Mediação Didática:** O processo de ensino-aprendizagem e a mediação pedagógica são fundamentais para que o conhecimento científico se transforme em competências significativas para o estudante (Martín, 2010).

**Papel do Corpo Docente:** A formação de professores deve transitar de uma visão "centrada na disciplina" para uma "centrada no programa", integrando o docente ativamente na melhoria contínua (Cañón e Salazar, 2011).

# Metodologia

Métodos Teóricos: Análise-Síntese, Indutivo-Dedutivo, Histórico-Lógico, Abordagem Sistémica.

Métodos Empíricos: Análise Documental, Entrevistas em Profundidade, Questionário

**Histórico-Lógico:** Usado para compreender como a gestão da qualidade no ensino superior evoluiu ao longo do tempo e como ela se aplica especificamente na formação de engenheiros.

**Abordagem Sistêmica:** Essencial para conceber o modelo de gestão da qualidade de forma integrada, ou seja, como um conjunto de componentes inter-relacionadas que operam de forma coerente e coordenada.

# Desenvolvimento

## **Evolução Histórica e Conceitual:**

Como surgiu o conceito de gestão da qualidade e de que forma ele transitou do setor industrial para o ensino superior (usando os métodos histórico-lógico e analítico-síntese).

## **Tendências Internacionais no Ensino de Engenharia:**

Discussão sobre a necessidade de modelos educativos flexíveis, a importância da mediação didática e a transição do foco do professor para o programa curricular.

**O Quadro Regulamentar Angolano:** Análise detalhada das exigências legais do MESCTI e do INAAREES (com foco no Decreto Executivo nº 109/20 e no Decreto Presidencial nº 306/2020).

**A Abordagem Sistémica como Base:** Justificação de por que a qualidade deve ser vista como um sistema de componentes inter-relacionadas (gestão, corpo docente, infraestruturas e ligação ao setor produtivo).

**Resultados da Análise Documental:** Confronto entre o que as normas do INAAREES exigem e o que os documentos internos do ISUP realmente preveem.

**Perceção do Corpo Docente e Direção:** Apresentação e discussão dos dados obtidos nas *Entrevistas em Profundidade*, destacando as falhas de alinhamento com o MESCTI, os problemas de infraestrutura (laboratórios e internet) e a falta de uma estrutura de gestão clara.

**Visão dos Alunos e Graduados:** Análise estatística dos *Questionários*, revelando o nível de satisfação dos estudantes em relação à relevância e excelência da formação recebida para o mercado de trabalho local.

**Síntese do Diagnóstico:** Cruzamento dos dados (triangulação) para evidenciar a lacuna exata entre a legislação vigente e a prática quotidiana na instituição.

**Desenho do Modelo Teórico-Prático:** Apresentação da estrutura do modelo adaptado ao ISUP, detalhando as suas componentes funcionais (ex: Autoavaliação Institucional, Formação Contínua de Professores, Atualização Curricular e Parcerias Locais).

**Mecanismos de Operacionalização:** Explicação prática de como o departamento de ensino executará o modelo no dia a dia, garantindo a melhoria contínua e a eficiência administrativa.

**Validação por Critério de Peritos:** Apresentação dos resultados da avaliação do modelo feita por especialistas da área (análise de concordância, sugestões de melhoria e pareceres sobre a viabilidade da sua aplicação em Angola).

# Considerações Finais

Sistematização de que a gestão da qualidade no ensino de engenharia moderno exige uma transição de um modelo tradicional e isolado para um modelo sistémico, integral e focado no programa curricular, que equilibre a excelência técnica com a formação ética e humanística. Além disso, confirma-se a necessidade de alinhar as realidades locais com as exigências do INAAREES e do MESCTI.

Afirmação de que o modelo de gestão da qualidade desenvolvido preenche com eficácia a lacuna identificada. O modelo provou ser uma ferramenta robusta por considerar de forma integrada a gestão académica, a qualificação docente, a atualização curricular e a cooperação com o setor industrial angolano.